26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

XXVI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO - XXVI ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT 2 – Organização e Representação do Conhecimento

***EX-LIBRIS* NA LITERATURA:** SUA RELAÇÃO COM A ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DA INFORMAÇÃO E A PRESERVAÇÃO DE ACERVOS

EX-LIBRIS IN LITERATURE: *THEIR RELATIONSHIP WITH ORI AND THE PRESERVATION OF COLLECTIONS*

Viviane Rodrigues Plácido Tramontini – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Eduarda Adiemla Ferreira – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Ana Cristina de Albuquerque – Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Miguel Luiz Contani – Universidade Estadual de Londrina (UEL)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: Os *ex-libris* constituem marcas de identificação de propriedade que registram a trajetória dos exemplares e refletem aspectos culturais, sociais e históricos de seus proprietários. Essas marcas possuem valor documental e patrimonial, contribuindo para a preservação da memória e da autenticidade dos acervos bibliográficos. A pesquisa objetiva analisar como a literatura científica aborda os *ex-libris* como marcas de proveniência relacionadas à Organização e Representação da Informação (ORI) e à preservação de acervos bibliográficos. Trata-se de uma pesquisa de natureza básica, com abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório, desenvolvida por meio de fonte bibliográfica. A coleta de dados foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), sem delimitação temporal, sendo o corpus final composto por 30 trabalhos. A análise dos dados fundamentou-se na Análise de Conteúdo, por meio da qual foram identificadas as categorias: preservação de acervos, memória e identidade, autenticidade e proveniência, e Organização e Representação da Informação. Os resultados demonstraram que a categoria autenticidade e proveniência esteve presente em todas as publicações analisadas, seguida por memória e identidade e preservação de acervos. A categoria Organização e Representação da Informação apresentou menor frequência, embora evidencie potencial para ampliar processos de descrição, como catalogação e recuperação da informação. Conclui-se que os *ex-libris* constituem importantes referências de informação sobre proveniência, memória, autenticidade e preservação, além de ampliarem as possibilidades de organização, representação e recuperação da informação em acervos bibliográficos.
Palavras-chave: *Ex-libris*; marcas de proveniência; preservação de acervos; Organização e Representação da Informação.

Abstract: *Ex-libris* are ownership marks that record the trajectory of books and reflect cultural, social, and historical aspects of their owners. These marks hold documentary and heritage value, contributing to the preservation of memory and the authenticity of library collections. The research aims to analyze how scientific literature addresses *ex-libris* as provenance marks related to the Organization and Representation of Information (ORI) and the preservation of bibliographic collections. It is a basic research study, with a qualitative-quantitative and exploratory approach, developed through bibliographic research. Data collection was carried out in the Information Science Database (BRAPCI), without temporal delimitation, resulting in a final corpus of 30 articles. Data analysis was based on Content Analysis, through which the following categories were identified: preservation of collections, memory and identity, authenticity and provenance, and Organization and Representation of Information. The results showed that the category authenticity and provenance was present in all publications analyzed, followed by memory and identity and preservation of collections. The category Organization and Representation of Information appeared less frequently, although it shows potential to expand description processes such as cataloging and information retrieval. It is concluded that *ex-libris* are important sources of information on provenance, memory, authenticity, and preservation, in addition to expanding the possibilities of organization, representation, and retrieval of information in bibliographic collections.
Keywords: *Ex-libris;* provenance marks; preservation of collections; Organization and Representation of Information.

1 INTRODUÇÃO

Ex-libris é uma marca de identificação de propriedade de um livro, geralmente apresentada como um carimbo ou vinheta colada na contracapa ou página de rosto. Essa marca indica o pertencimento e a trajetória do livro e reflete a identidade cultural e social do proprietário. Frequentemente, o *ex-líbris* inclui um logotipo, brasão ou desenho, além da expressão *"Ex-libris"* seguida do nome do dono do exemplar, podendo ainda conter lemas ou citações que representem seus valores e interesses (Pottker, 2016).

A preservação dos *ex-libris* é, portanto, fundamental, uma vez que esses elementos integram a história e a identidade dos acervos bibliográficos. A conservação dessas marcas contribui para a integridade física das obras e para a preservação de aspectos culturais e históricos relacionados aos proprietários originais. Desse modo, a preservação dos *ex-libris* auxilia na manutenção da memória, da autenticidade e da identidade das coleções. Nesse contexto, a pesquisa parte da seguinte questão: quais são as abordagens presentes na literatura científica acerca dos *ex-libris* como marcas de proveniência relacionadas à Organização e Representação da Informação (ORI) e à preservação de acervos?

Os *ex-libris* e as marcas de proveniência constituem importantes fontes de informação sobre a trajetória, posse e circulação de exemplares em acervos bibliográficos. No campo da

ORI, essas marcas agregam elementos contextuais que ampliam as possibilidades de representação, organização e recuperação da informação associada aos exemplares e às coleções. A preservação dos registros, e, portanto, das marcas de proveniência, possibilitam a compreensão dos contextos socioculturais e históricos pelos quais o registro permeou. Nessa perspectiva, os *ex-libris* podem ser compreendidos como elementos que representam informações sobre proveniência, memória, autenticidade e preservação dos acervos bibliográficos, contribuindo para os processos da ORI e a caracterização, individualização, disseminação e acesso das informações e contextos culturais de um objeto ou acervo.

A identificação, documentação e representação informacional dos *ex-libris* colaboram para a salvaguarda de informações históricas que poderiam ser perdidas em processos de deterioração, descaracterização ou dispersão dos acervos. O presente estudo justifica-se pela investigação das formas pelas quais os *ex-libris* se relacionam aos processos de Organização e Representação da Informação, bem como às práticas de preservação e valorização de acervos. Essa pesquisa mostra-se relevante por ampliar explorações teóricas das possibilidades de contextualização e representação dos acervos, favorecendo a identificação de aspectos que podem não ser contemplados pelos procedimentos tradicionais de tratamento documental. Embora constituam elementos associados à identificação, à proveniência e à trajetória de posse dos exemplares, os *ex-libris* também podem atuar como fontes de informação capazes de contribuir para a compreensão dos contextos históricos, sociais e culturais relacionados às coleções bibliográficas. Torna-se pertinente, portanto, o fortalecimento de estratégias voltadas à sua preservação, documentação e valorização; contribui-se para o campo da Ciência da Informação ao fortalecer as discussões acerca do papel informacional dos *ex-libris* e de sua relevância como elementos capazes de agregar valor contextual, histórico e patrimonial aos acervos bibliográficos.

Objetiva-se avaliar o modo como a literatura científica aborda os *ex-libris* como marcas de proveniência relacionadas à ORI e à preservação de acervos bibliográficos. Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza básica, abordagem quali-quantitativa e caráter exploratório. A coleta de dados foi realizada na Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci), por meio dos descritores "*ex-libris*", "preservação", "marcas de proveniência" e "organização e representação da informação", sem delimitação temporal e restringindo-se a artigos e trabalhos publicados em eventos. Após o refinamento dos resultados, com exclusão de publicações duplicadas, trabalhos em língua estrangeira, publicações sem acesso ao texto

completo e estudos não relacionados à temática investigada, constituiu-se um corpus de 30 resultados. Os dados foram analisados por meio da Análise de Conteúdo, conforme proposta por Bardin (2016), visando identificar as principais abordagens presentes na literatura científica acerca dos *ex-libris* como marcas de proveniência relacionadas à preservação de acervos e à Organização e Representação da Informação.

2 *EX-LIBRIS:* VESTÍGIOS MATERIAIS, FONTES DE INFORMAÇÃO E CONFIGURAÇÃO TEÓRICA ATUAL

Os *ex-libris*, conforme explica Bezerra (2006), são pequenos selos encontrados geralmente na face interna dos livros, acompanhados de nomes, iniciais, ornamentos, brasões, monogramas ou ilustrações encomendadas pelo proprietário. De forma semelhante, Oliveira (2022) reforça que os *ex-libris*, comumente colados na parte interna da capa ou na primeira página do livro, funcionam como selos de propriedade amplamente reconhecidos, mesmo entre aqueles que desconhecem o significado da expressão latina "*ex-libris*", traduzida como "dos livros de..." ou "dentre os livros de...". Nesse sentido, esses selos atuam como uma espécie de assinatura, identificando a posse do exemplar, seja ele uma pessoa ou uma instituição.

Além de constituírem marcas de propriedade, os *ex-libris* apresentam expressivo valor histórico, artístico e documental. Conforme destacam Cortes e Nunes (2021), a presença de um *ex-libris* em uma obra revela uma etiqueta gráfica produzida por meio de técnicas específicas de impressão e expressa valores estéticos e informacionais próprios da cultura visual, despertando especial interesse entre colecionadores. Dessa forma, os *ex-libris* constituem importantes vestígios materiais, capazes de fornecer informações acerca da origem dos exemplares, de seus antigos proprietários, dos percursos de circulação e das formas de utilização dos exemplares em diferentes contextos históricos. No contexto de bibliotecas, arquivos e museus, tais marcas de proveniência são indispensáveis para elucidar os processos de aquisição, posse e uso dos documentos ao longo do tempo.

Ademais, ao ser inserido em um livro, o *ex-libris* configura-se como uma evidência documental capaz de registrar práticas sociais, conhecimentos técnicos e contextos históricos específicos. A dimensão documental dos *ex-libris* é destacada por Cortes e Nunes (2021, p. 160), ao afirmarem que "O *ex-líbris*, inserido no livro, é uma prova documental que imprime evidências de uma prática social, de um saber fazer (que envolve artistas e proprietários) e de

técnicas." Os *ex-libris* excedem sua função inicial de identificação de propriedade e constituem fontes relevantes para estudos relacionados à proveniência, à história do livro, à memória gráfica e à preservação do patrimônio bibliográfico.

Buscando aprofundar a compreensão da presença teórica acerca dos *ex-libris* e marcas de proveniência no âmbito da Ciência da Informação brasileira, realizou-se uma busca exploratória no Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), propondo a visibilização da configuração atual; ressalta-se que esta etapa não compõem a metodologia aplicada a este estudo, mas uma amostragem do panorama teórico presente na Ciência da Informação. Os resultados evidenciaram uma produção científica ainda reduzida acerca da temática. Para o descritor "*ex-libris*", foram identificados três trabalhos acadêmicos, correspondendo a uma dissertação e duas teses. Dentre esses estudos, a pesquisa mais antiga data de 2011, enquanto os demais foram defendidos a partir de 2022. Em relação ao descritor "marcas de proveniência", foram recuperados cinco trabalhos, sendo quatro dissertações e uma tese, todos desenvolvidos a partir de 2022. Esses resultados indicam que os estudos relacionados às marcas de proveniência e, mais especificamente, aos *ex-libris*, constituem um campo de investigação recente na Ciência da Informação brasileira. Embora o número de pesquisas tenha apresentado crescimento nos últimos anos, observa-se que a produção acadêmica permanece limitada, especialmente quando comparada a outras temáticas vinculadas ao patrimônio bibliográfico e documental.

No âmbito da Organização e Representação da Informação (ORI), os *ex-libris* assumem relevância por possibilitarem a identificação, descrição e representação de atributos que extrapolam os aspectos bibliográficos tradicionais das obras. As informações de proveniência contidas nessas marcas subsidiam processos de indexação, catalogação e representação de coleções especiais e patrimoniais, ampliando as possibilidades de recuperação, contextualização e uso da informação pelos usuários. Conforme destacam Helde e Pereira (2022), a descrição de acervos raros e de memória "deva ir além dos dados catalográficos e de classificação por assuntos, deve abarcar a materialidade do objeto" (Helde; Pereira, 2022, p. 704), evidenciando que elementos como *ex-libris* constituem fontes informacionais relevantes para individualizar exemplares, registrar trajetórias de posse e enriquecer a recuperação da informação em catálogos patrimoniais.

3 ANÁLISE DOS RESULTADOS

A coleta de dados realizada na Brapci teve como resultados iniciais 87 publicações conforme descrito no quadro 1.

Quadro 1 – Estratégias de busca e resultados iniciais.

Base	Descritor	Resultado
BRAPCI	*ex-libris*	37
BRAPCI	*ex-libris* AND organização e representação da informação	1
BRAPCI	*ex-libris* AND preservação	1
BRAPCI	*ex-libris* AND preservação AND organização e representação da informação	0
BRAPCI	marcas de proveniência	45
BRAPCI	marcas de proveniência AND organização e representação da informação	1
BRAPCI	marcas de proveniência AND preservação	2
BRAPCI	marcas de proveniência AND preservação AND organização e representação da informação	0
TOTAL: 87 resultados		

Fonte: Elaboração própria (2026).

A partir desse conjunto de publicações preliminarmente identificadas na Brapci, procedeu-se a uma análise mais detalhada, implementando-se o processo de refinamento dos dados. Nessa etapa, foram excluídas as publicações duplicadas, os trabalhos em língua estrangeira, os estudos sem acesso ao texto completo e os não relacionados à temática deste estudo. Realizou-se a busca do termo preservação nas palavras-chave, resumo e no corpo dos textos, com o objetivo de identificar trabalhos que abordassem, direta ou indiretamente, aspectos relacionados à preservação de acervos. Após esse processo, o conjunto de documentos pertinentes ao estudo totalizou-se em 30 trabalhos.

Comentado [A1]: E no resumo?

Cabe destacar uma questão terminológica observada no processo de recuperação da informação. As buscas com o descritor “marcas de proveniência” recuperaram mais trabalhos do que aquelas realizadas com “*ex-libris*”, embora parte das publicações tratasse diretamente dessa tipologia de marca. Esse resultado sugere que o uso de termos mais abrangentes na representação e indexação dos documentos pode influenciar sua recuperação, reforçando a importância da adoção de termos correlatos nas estratégias de busca.

Tendo como aporte a Análise de Conteúdo, operacionalizou-se as três fases propostas por Bardin (2016): pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Na fase de pré-análise, procedeu-se à organização do corpus documental, constituído pelas publicações recuperados na Brapci após a aplicação dos critérios de inclusão

e exclusão previamente definidos. A fase de exploração do material permitiu a leitura analítica e a categorização temática, identificando núcleos de sentidos recorrentes relacionados ao objeto de estudo. Possibilitou-se a construção de categorias conforme apresentado pelo quadro 2.

Quadro 2 – Categorias analíticas

Categoria	Descrição	Frequência
Preservação de acervos	Discussões relacionadas à conservação, preservação, salvaguarda, valorização e proteção do patrimônio bibliográfico, incluindo ações técnicas de conservação e restauração ou abordagens voltadas à permanência e proteção dos acervos.	22
Memória e identidade	Aspectos relacionados à memória, identidade e valor histórico dos acervos	23
Autenticidade e proveniência	Elementos ligados à propriedade, trajetória, autenticidade documental e marcas de proveniência	30
Organização e Representação da Informação	Aspectos ligados à catalogação, metadados, base de dados, classificação e indexação de acervos.	10

Fonte: Elaboração própria (2026).

As categorias analíticas apresentadas no Quadro 2 foram construídas a partir da análise temática do corpus, considerando tanto os objetivos da pesquisa quanto a recorrência dos conteúdos identificados nos estudos analisados. Esse processo permitiu agrupar os trabalhos em quatro eixos centrais de discussão: preservação de acervos, memória e identidade, autenticidade e proveniência, e Organização e Representação da Informação.

Embora o processo de refinamento do corpus tenha considerado a ocorrência do termo preservação nas palavras-chave, no resumo e no corpo dos textos, a atribuição da categoria "Preservação de acervos" não ocorreu de forma automática. Para fins de categorização, foram incluídos nessa categoria apenas os estudos que desenvolviam discussões efetivas relacionadas à conservação, restauração, salvaguarda, proteção ou valorização do patrimônio bibliográfico.

A categoria Autenticidade e proveniência esteve presente em todas as publicações analisadas (30 ocorrências), demonstrando que os *ex-libris* e as marcas de proveniência são abordados predominantemente como instrumentos de identificação da trajetória, da propriedade e da autenticidade dos exemplares. Em seguida, destacam-se as categorias Memória e identidade (23 ocorrências) e Preservação de acervos (22 ocorrências), indicando que a literatura também reconhece essas marcas como elementos relevantes para a

construção da memória institucional, da identidade das coleções e para a salvaguarda do patrimônio bibliográfico. Por sua vez, a categoria ORI apresentou menor frequência (10 ocorrências), sugerindo que, embora *os ex-libris* e as marcas de proveniência demonstrem relevância para os processos de indexação, catalogação e representação documental, essa abordagem ainda se apresenta de forma menos recorrente na produção científica analisada.

Na etapa de tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados foram analisados de forma crítica, buscando compreender como a literatura científica aborda os *ex-libris* enquanto marcas de proveniência associadas à preservação dos acervos bibliográficos, à memória, à autenticidade e à ORI, assim à luz do objetivo da pesquisa, observou-se que as discussões relacionadas à preservação de acervos e à ORI constituem os eixos mais diretamente associados às contribuições dos *ex-libris* enquanto marcas de proveniência, totalizando, portanto, em dez publicações a serem analisadas com maior profundidade. Tendo em consideração a necessidade de delimitação da extensão deste estudo, foram adotados alguns fatores para a seleção de artigos a serem evidenciados nas análises: 1) a recorrência e a maior presença dos termos e conceitos relacionados aos objetivos da pesquisa, bem como a representatividade temática desses trabalhos no conjunto das publicações identificadas; 2) maior densidade e aprofundamento com que determinadas questões são discutidas, especialmente aquelas relacionadas à autenticidade, à proveniência, à preservação e à Organização e Representação da Informação.

O recorte de três publicações permite conciliar a representatividade do levantamento com a necessidade de aprofundamento analítico, mantendo a discussão coerente com os objetivos propostos. Ressalta-se que a não descrição individual das dez publicações não significa a desconsideração dos demais estudos encontrados no levantamento. O conjunto das publicações contribuiu para a identificação das tendências e recorrências temáticas, enquanto os três artigos selecionados foram utilizados como base para a análise aprofundada, por apresentarem maior recorrência dos termos de interesse, maior representatividade em relação às categorias investigadas e maior potencial para o estabelecimento dos cruzamentos teóricos discutidos neste trabalho.

No artigo *O desenvolvimento da BMJVS sob a ótica de suas coleções especiais: marca de posse e proveniência no contexto PGE-RJ*, Cirne (2022) analisa a formação e o desenvolvimento das coleções especiais da Biblioteca Marcos Juruena Villela Souto (BMJVS), vinculada à Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro. Cirne (2022) parte da premissa de

que as marcas de posse e proveniência constituem importantes fontes para a compreensão da trajetória institucional da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro. Segundo o autor, a identificação dessas marcas pode auxiliar no entendimento das relações estabelecidas entre operadores do Direito, escritores e a instituição, contribuindo para a valorização dos exemplares enquanto testemunhos de uma memória institucional (Cirne, 2022, p. 786).

A preservação de acervo constitui um dos principais eixos do estudo. Após o mapeamento das coleções especiais, o autor observa que a continuidade da análise material é considerada "[...] imprescindível à salvaguarda do acervo especial da Procuradoria Geral do Estado do Rio de Janeiro [...]" e ao resguardo de sua identidade institucional, compreendendo os exemplares como testemunhos históricos (Cirne, 2022, p. 787). O artigo apresenta contribuições particularmente relevantes para os estudos acerca dos *ex-libris*. Na Coleção Octavio Tarquinio de Sousa e Lucia Miguel Pereira, o autor identifica entre as marcas predominantes a presença de "*super libris*" e "*ex- libris* manuscrito" (Cirne, 2022, p. 792), apresentando inclusive um exemplar contendo a inscrição manuscrita "Lucia 1935", reconhecida como *ex-libris* manuscrito da proprietária (Cirne, 2022, p. 794).

A relevância dos *ex-libris* também é observada na Coleção Silvio Goldgewicht, na qual figuram entre as marcas predominantes identificadas nos exemplares. O estudo registra diferentes variações de *ex-libris* manuscritos atribuídos a Leon Goldgewicht, além de exemplares contendo *ex-libris* sobrepostos, evidenciando processos sucessivos de posse e circulação dos livros ao longo do tempo (Cirne, 2022, p. 796-799).

Na Coleção Philadelpho Azevedo, os *ex-libris* também aparecem entre as principais marcas de proveniência identificadas pelo autor, sendo reproduzido visualmente um *ex-libris* pertencente ao proprietário da coleção (Cirne, 2022, p. 800-801). Na Coleção Obras Raras/Preciosas, os *ex-libris* são considerados critérios relevantes para a seleção dos exemplares, ao lado de *ex-dono* e *super libris*, especialmente quando associados a figuras de destaque histórico e intelectual (Cirne, 2022, p. 802).

No âmbito da ORI, o estudo evidencia o registro das marcas de proveniência nos processos de descrição. Segundo o autor, os carimbos encontrados nos exemplares "[...] merecem atenção especial no processo de descrição" (Cirne, 2022, p. 812), por constituírem evidências das diferentes fases institucionais da biblioteca (Cirne, 2022) recomendando-se que o profissional da informação registre no campo de notas as marcas de proveniência e posse identificadas nos exemplares, incluindo "[...] selos, etiquetas, anotações ou

dedicatórias" (Cirne, 2022, p. 812). Essa recomendação torna-se particularmente relevante diante da presença de *ex-libris* em diversas coleções analisadas ao longo do estudo, reforçando sua relevância informacional para a identificação da proveniência dos exemplares.

O artigo pode, portanto, ser inserido nas categorias de Autenticidade e Proveniência, Memória e Identidade, Preservação de Acervos e ORI. Entre elas, destaca-se especialmente a categoria Autenticidade e Proveniência, uma vez que os *ex-libris* são analisados como evidências materiais capazes de documentar a posse, a circulação e a trajetória histórica dos exemplares, contribuindo para a preservação da memória institucional e para a valorização do patrimônio bibliográfico.

No artigo "As marcas do tempo e a constituição de uma coleção", Correa e Slaibi (2022) apresentam uma pesquisa desenvolvida na Biblioteca Nacional voltada para a constituição de uma coleção formada por livros editados entre 1880 e 1920. O estudo é estruturado a partir de duas categorias centrais: as marcas do tempo literário e as marcas de proveniência. Correa e Slaibi (2022) argumentam que as marcas de proveniência constituem importantes fontes para a reconstrução da trajetória de exemplares e coleções, uma vez que possibilitam recuperar informações relacionadas à produção, circulação, comercialização e pertencimento dos livros. O objetivo do projeto consiste em compreender como essas categorias se complementam, "[...] ampliando o conhecimento sobre o período e a gama de informações disponíveis no catálogo" (Correa; Slaibi, 2022, p. 365).

A preservação do patrimônio bibliográfico constitui um dos principais eixos do artigo. Os autores destacam que a Biblioteca Nacional possui o compromisso de "[...] coletar, registrar, salvaguardar e dar acesso à produção intelectual brasileira, preservar e difundir os registros da memória bibliográfica e documental nacional[...]" (Correa; Slaibi, 2022, p. 366). Nesse contexto, a pesquisa é apresentada como um procedimento de resgate "[...] para fins de visibilidade e memória, de autores e obras que têm seu pertencimento ao patrimônio bibliográfico nacional comprometido em virtude da frágil materialidade, dos efeitos do tempo e das circunstâncias [...]" (Correa; Slaibi, 2022, p. 366).

A relação com a preservação torna-se mais evidente na análise do exemplar *O castigo de um anjo*, de Figueiredo Pimentel. Ao examinarem a obra, os autores observam que "[...] a passagem do tempo e as condições ambientais, nem sempre ideais, aliaram-se à baixa qualidade do papel do século XIX [...]" (Correa; Slaibi, 2022, p. 372), ocasionando a fragilização do suporte documental e gerando "[...] um estado de conservação crítico e comprometedor

da perenidade da obra, exigindo um tratamento de restauração" (Correa; Slaibi, 2022, p. 372). O caso demonstra como as ações de conservação e restauração são fundamentais para assegurar a permanência e o acesso ao patrimônio bibliográfico.

O estudo também apresenta contribuições relevantes para a ORI ao enfatizar a identificação, o registro e a catalogação das marcas de proveniência. Os autores afirmam que marcas como "[...] carimbos, *ex-libris*, assinaturas, anotações de autores, leitores, livreiros, encadernadores, proprietários" quando "identificadas e catalogadas, permitiriam reelaborar a trajetória do exemplar ou da coleção na Biblioteca Nacional" (Correa; Slaibi, 2022, p. 366). Entre essas marcas, destaca-se o *ex-libris*, compreendido pelos autores como um importante registro de pertencimento e trajetória dos exemplares. No caso analisado, o *ex-libris* da Biblioteca Nacional, desenhado por Eliseu Visconti em 1903, é apresentado como uma marca institucional associada à identificação da propriedade da obra e à reconstrução de sua história material (Correa; Slaibi, 2022, p. 375). Além disso, ressaltam que a pesquisa busca tornar visíveis informações capazes de ampliar os dados disponíveis nos catálogos e apoiar novas investigações sobre os acervos.

Essa preocupação é materializada na elaboração de uma ficha técnica destinada ao registro sistemático das características das obras. Segundo os autores, essa ficha permite "[..] o registro do estado de conservação da obra e identificação das marcas de proveniência bibliográfica, contendo campos para descrição e registro fotográfico" (Correa; Slaibi, 2022, p. 380). O registro contempla elementos como encadernações, anotações manuscritas, carimbos, *ex-libris* e demais vestígios materiais presentes nos exemplares. Para os autores, a sistematização dessas informações em um banco de dados e imagens contribui para a produção de conhecimento, ao fornecer subsídios para a pesquisa atual e para estudos futuros sobre marcas de proveniência, conservação e memória bibliográfica (Correa; Slaibi, 2022).

Dessa forma, o artigo pode ser inserido simultaneamente nas categorias de Preservação de acervos e ORI, pois aborda tanto a conservação física dos exemplares quanto os processos de identificação, registro, descrição e recuperação de informações associadas às marcas de proveniência, contribuindo para a preservação da memória bibliográfica e para a ampliação do conhecimento sobre os acervos. As intersecções com a ORI tornam-se evidentes na medida em que o estudo enfatiza a identificação, descrição e registro sistemático das marcas de proveniência. Essas ações favorecem a representação dos exemplares e ampliam

as possibilidades de acesso, recuperação e produção de conhecimento sobre os acervos bibliográficos.

O artigo "Marcas de proveniência bibliográfica no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN)" da Biblioteca Nacional do Brasil evidencia a contribuição das marcas de proveniência para a preservação e para a organização da informação em acervos bibliográficos raros. As autoras apresentam o Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN) como um instrumento voltado à reunião e difusão de registros bibliográficos de acervos raros brasileiros, destacando que as características intrínsecas e extrínsecas dos exemplares são identificadas por meio da "descrição bibliográfica minuciosa e pesquisa histórica" e que esse processo "[...] torna único o livro descrito [...]" (Helde; Pereira, 2021, p. 1).

No âmbito da preservação, o estudo demonstra que a identificação e o registro dessas características contribuem para a salvaguarda do patrimônio bibliográfico. As autoras afirmam que os catálogos coletivos são criados com a finalidade de "[...] identificar, preservar e difundir o seu patrimônio bibliográfico e documental" (Helde; Pereira, 2021, p. 3). Além disso, destacam que o CPBN possibilita a "[...] salvaguarda da propriedade patrimonial desses acervos em caso de sinistros, extravios ou outras ações que possam colocá-lo em risco" (Helde; Pereira, 2021, p. 5), evidenciando que o registro das marcas de proveniência atua também como mecanismo de proteção e segurança patrimonial.

A preservação é reforçada ainda pela compreensão de que a descrição detalhada dos exemplares permite individualizar cada item do acervo. Nesse sentido, as autoras observam que a preocupação em "[...] individualizar o exemplar em comparação com outros existentes" ultrapassa questões técnicas e alcança aspectos relacionados à "segurança patrimonial" (Helde; Pereira, 2021, p. 9). Em relação à ORI, observam-se importantes aproximações no artigo. As autoras descrevem a utilização do formato *Dublin Core*, definido como um conjunto de metadados empregado para a descrição dos objetos digitais e para a inserção dos registros bibliográficos no sistema. O estudo também enfatiza a importância da padronização dos procedimentos de tratamento documental relacionados à descrição de forma dos documentos e à análise dos conteúdos e termos utilizados na representação documental, de modo a favorecer uma recuperação da informação mais eficiente e precisa (Helde; Pereira, 2021)

Nesse contexto, as marcas de proveniência são compreendidas como elementos relevantes para a representação documental dos exemplares. A discussão apresentada no

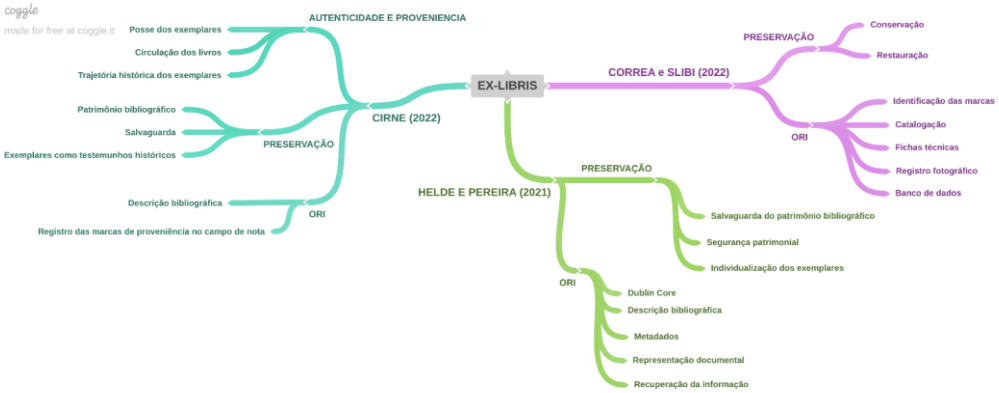
artigo evidencia que informações relacionadas à transmissão da propriedade dos documentos podem ser identificadas por meio de vestígios materiais, como *ex-libris*, carimbos, selos, encadernações especiais e inscrições de antigos proprietários (Helde; Pereira, 2021). Entre essas marcas, o *ex-libris* recebe destaque como um importante indicador de proveniência bibliográfica. As autoras o incluem entre os elementos capazes de documentar a transmissão da propriedade dos exemplares e apresentam imagens de *ex-libris* pertencentes a Diogo Barbosa Machado e Eduardo Prado, evidenciando seu valor para a identificação de antigos possuidores, para a individualização dos livros e para a reconstrução da trajetória das coleções (Helde; Pereira, 2021).

Observam-se, nesse estudo, intersecções particularmente evidentes com a ORI. Ao discutir a utilização de metadados, padrões de descrição e procedimentos de representação documental, as autoras demonstram como as marcas de proveniência podem ser incorporadas aos processos de organização e representação dos acervos. Nessa perspectiva, elementos como *ex-libris*, carimbos, selos e inscrições de antigos proprietários deixam de ser compreendidos apenas como vestígios materiais e passam a constituir atributos informacionais relevantes para a descrição dos exemplares, ampliando as possibilidades de recuperação, contextualização e produção de conhecimento sobre o patrimônio bibliográfico. Entre os elementos informacionais passíveis de representação destacam-se nomes de proprietários ou instituições, iniciais, monogramas, inscrições, brasões e demais marcas identificadoras. Quando registrados de forma estruturada, esses elementos podem ampliar a recuperação de exemplares por proprietário, instituição, coleção ou trajetória de proveniência, além de favorecer o estabelecimento de relações entre diferentes exemplares e antigos possuidores.

Assim, o estudo pode ser classificado simultaneamente nas categorias de Preservação de acervos e ORI, uma vez que evidencia tanto a importância da salvaguarda dos acervos quanto o papel da descrição, da padronização documental e do registro das marcas de proveniência na construção de representações mais completas dos exemplares. Além de contribuírem para a preservação patrimonial, essas práticas favorecem a organização, a recuperação e a contextualização das informações, ampliando o potencial informacional dos acervos bibliográficos.

Os estudos analisados evidenciam que as principais aproximações entre os *ex-libris* e a ORI ocorrem por meio dos processos de identificação, descrição, registro e representação das marcas de proveniência. A imagem 1 ilustra esse fato.

Imagem 1 – Mapa mental dos 3 artigos elencados



Fonte: elaboração própria (2026) com auxílio da plataforma coggle.it.

Observa-se que o mapa mental evidencia os cruzamentos teóricos identificados nos três artigos selecionados para análise neste trabalho. No artigo de Cirne (2022), verifica-se uma articulação entre autenticidade e proveniência, preservação e Organização e Representação da Informação (ORI). O percurso histórico dos exemplares constitui um ponto de convergência entre os eixos de autenticidade e proveniência e de preservação, na medida em que informações relativas à posse, à circulação e à história dos exemplares contribuem para sua contextualização e para o reconhecimento de seu valor histórico e patrimonial. Em Correa e Slaibi (2022) o cruzamento se encontra nos processos de preservação e a ORI, em que a conservação ou restauração dos acervos possibilitam as ações necessárias para a organização e disseminação dos objetos de um acervo; as mesmas intersecções podem ser observadas em Helde e Pereira (2021). Os processos de ORI mostram-se relevantes para o registro e a representação dessas informações, especialmente por meio da descrição e da anotação das marcas de proveniência, em particular o *ex-libris*, possibilitando uma representação mais precisa, contextualizada e aprofundada dos acervos. Tais elementos ampliam o potencial informacional dos exemplares, favorecendo a construção de representações mais abrangentes dos acervos bibliográficos. Os resultados também indicam

que as marcas de proveniência contribuem para a preservação do patrimônio bibliográfico ao possibilitarem a salvaguarda da memória, a autenticação dos exemplares e a compreensão da trajetória histórica das coleções.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa evidencia que os *ex-libris*, enquanto marcas de proveniência, desempenham papel relevante na preservação de acervos e apresentam potencial para contribuir com a Organização e Representação da Informação (ORI). A análise da literatura científica demonstrou que essas marcas são abordadas principalmente como elementos relacionados à autenticidade e à proveniência dos exemplares, permitindo a identificação de sua trajetória, de seus proprietários e dos contextos históricos e socioculturais associados às coleções.

Verificou-se que os *ex-libris* contribuem significativamente para a preservação da memória e da identidade dos acervos. Nesse sentido, sua identificação, organização, representação, conservação e registro favorecem a valorização do patrimônio bibliográfico e auxiliam na salvaguarda de informações fundamentais para pesquisas futuras.

No âmbito da ORI, observou-se que os *ex-libris* podem contribuir para os processos de descrição, catalogação e representação documental, ampliando as possibilidades de recuperação da informação e de contextualização dos exemplares. Essa relação é evidenciada nos estudos de Cirne (2022), que recomenda o registro das marcas de proveniência em notas catalográficas; Correa e Slaibi (2022), que propõem sua identificação e descrição em fichas técnicas e bancos de dados; e Helde e Pereira (2022), que destacam a necessidade de padronização da descrição e dos termos de representação para favorecer a recuperação da informação. Entre os elementos informacionais passíveis de representação destacam-se os nomes de proprietários ou instituições, iniciais, monogramas, inscrições e outros elementos identificadores presentes nessas marcas, que podem constituir pontos de acesso para a recuperação e a associação de exemplares, coleções e históricos de posse. Embora essa abordagem tenha se mostrado menos recorrente na literatura analisada, os resultados indicam que os *ex-libris* constituem importantes fontes de informação sobre proveniência, memória, autenticidade e preservação, contribuindo para uma compreensão mais ampla dos acervos bibliográficos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BEZERRA, J. A. *Ex-libris*: a marca de propriedade do livro. **Revista do Instituto do Ceará**, Fortaleza, p. 129-136, 2006. Disponível em: https://www.institutodoceara.org.br/revista. Acesso em: 10 jun. 2026.

CIRNE, T. O desenvolvimento da BMJVS sob a ótica de suas coleções especiais: marca de posse e proveniência no contexto PGE-RJ. Ponto de Acesso, Salvador, v. 16, n. 3, 2022. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/211870. Acesso em: 10 jun. 2026.

CORREA, I. E. J.; SLAIBI, T. H. A. As marcas do tempo e a constituição de uma coleção. **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 16, n. 3, p. 365–384, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/52314. Acesso em: 10 jun. 2026.

CORTES, M. D. F.; NUNES, J. F. I. Discussões teóricas sobre o patrimônio e a memória em torno dos *ex-líbris*. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 35, n. 2, p. 144-163, jul./dez. 2021. Disponível em: https://brapci.inf.br/v/237521. Acesso em: 10 jun. 2026.

HELDE, R. R. V.; PEREIRA, S. F. Marcas de Proveniência Bibliográfica no Catálogo do Patrimônio Bibliográfico Nacional (CPBN). **Ponto de Acesso**, Salvador, v. 16, n. 3, p. 689–710, 2022. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/52330. Acesso em: 10 jun. 2026.

OLIVEIRA, H. S. **Os *ex-libris* do Ceará**: marcas de proveniência e história cultural. 2022. 179 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/70785. Acesso em: 10 jun. 2026.

POTTKER, G. ***Ex-libris***: resgatando marcas bibliográficas no Brasil. 2006. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Design) – Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2006. Disponível em: https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000000/000000000004/0000047D.pdf. Acesso em: 10 jun. 2026.